

**Questões**

**36ª questão**

Documento



Carteira, 1925  
A partir da análise da charge e de seus conhecimentos sobre o tema, escolha uma alternativa.

**Alternativas**

- A. O poder político de São Paulo e Minas Gerais advinha de seus vastos colégios eleitorais e da riqueza que ambos obtinham com a produção de café.
- B. A política do "café-com-leite", expressão cunhada posteriormente, sugere um período de estabilidade e enriquecimento exclusivo de dois estados no poder, o que, contudo, não ocorreu.
- C. A Revolução de 1930 contou a aliança hegemônica das oligarquias cafeeiras do suldele.
- D. Em um contexto de ascensão de poder, os estados de Minas Gerais e São Paulo ocupam o topo de uma montanha com o cume da presidência enquanto os demais estados da federação almejam, sem êxito, sua ascensão.

**Questões**

**35ª questão**

Documento

Trabalho escravo, vamos abolir de vez esta vergonha  
Fazer Voz de Auroa Diga não!



Documento

Representa mudanças no trabalho e o surgimento do trabalho escravo no Brasil  
"As três últimas décadas do século XX assistiram, internacionalmente, ao crescimento de um fenômeno identificado como o da disseminação de práticas de trabalho forçado (...)"  
A partir dos documentos e de seus conhecimentos sobre o tema, escolha uma alternativa:

**Alternativas**

- A. A escravidão contemporânea, prática que persiste nos dias de hoje, é idêntica àquela que existiu entre os séculos XVI ao XIX, no Brasil.
- B. Em pleno século XXI, quando os direitos da cidadania deveriam ser plenos, persistem formas legais de exploração de homens e mulheres em situação de fragilidade social.
- C. A legislação simples utilizada no contexto da corrida viciosa durante o trabalho porco e vulnerável, como neste caso dos "gatos", e encoraja e denuncia este tipo de recrutamento de mão de obra.
- D. O documento denuncia o recrutamento de trabalhadores vulneráveis para o trabalho escravo, como neste caso dos "gatos", e encoraja e denuncia este tipo de recrutamento de mão de obra.

**Conteúdos relacionados**

- Link: Lutfi Aunay, 125 anos: a reinvenção do trabalho escravo no Brasil"
- Endereço: <http://hojodocaimento.blogspot.com.br/2013/05/130-lutas-125-anos-a-reinvencao-do-trabalho-escravo-no-brasil/>
- Link: "Fiscaliza o Trabalho são assassinados em Minas"
- Endereço: [http://noticias.terra.com.br/minas/novicas0...\\_0261469-E1306.00-](http://noticias.terra.com.br/minas/novicas0..._0261469-E1306.00-)
- Fiscaliza-o - Trabalho são assassinados em Minas.html

## Questões

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

## 4ª Fase

### 37ª questão

#### Documento

Título: Trabalho descritivo do Brasil  
Conteúdo: "Capítulo XIX Em que se declara a qualidade das colônias, lugares e outros bichos (...)"  
Sobre o excerto podemos afirmar que:

#### Alternativas

- A.** O autor baseia a sua descrição das características da Jibóia - tipo de cobra desconhecida na Europa - em relatos de indígenas e europeus e em sua própria experiência.
- B.** As informações sobre a Jibóia e suas características, cobrás por meio de resabonal, são de origem fantasiosa, fazendo com que a obra baseie uma das primeiras do gênero ficcional sobre a colônia.
- C.** Faz parte de uma obra que descreve o Brasil em sua geografia, fauna e flora, e que se tornou muito utilizada no século XIX, tanto por viajantes quanto por historiadores que buscavam constituir uma história nacional.
- D.** Coloca o indígena como mais um elemento da natureza, aproximando-o muito mais dos animais do que dos europeus, o que reforça sua condição de selvagem.

## Questões

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

## 4ª Fase

### 38ª questão

Leia a letra e ouça a música:

#### Documento

Freix (1979)  
"Eu contigo cada palmo desse chão. E só me mostrar qual é a direção. Quanta ida e vindas, meu Deus, quantas voltas (...)"  
Sobre a canção Freix, de autoria de Renato Teixeira:

#### Conteúdos relacionados

Link "Opa a música Freix"  
Link "Opa a música Freix"  
https://www.youtube.com/watch?v=AB0WIAK320

#### Alternativas

- A.** Refere-se ao transporte rodoviário de cargas, que se tornou predominante no Brasil com a primazia da indústria automobilística (governo JK) e a desmontagem do sistema de transporte ferroviário.
- B.** Propõe uma descrição da realidade dos caminhoneiros, do cotidiano de seu trabalho e de seus sentimentos e saberes.
- C.** Trabalha com um arquétipo de masculinidade, descobrindo o camilhoneiro, simultaneamente pai de família e fêmeiro, em um ambiente propício a aventuras.
- D.** O Freix é o valor que se cobra pelo uso do meio de transporte e o maior responsável pela grande quantidade de acidentes automobilísticos nas estradas brasileiras.

## Questões

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### 39ª questão

Documento



#### Alternativas

- A.** O uso disseminado de bigodes pelos personagens da charge e uma referência ao discurso do presidente que pedía à população adoteio total de medidas econômicas.
- B.** Convocou-se a população brasileira para a lutar como "fiscal do governo", vigilando o comércio e denunciando a remarcação de preços.
- C.** O carnunista se automatizara na charge, como alguém que não atendeu ao chamado do presidente.
- D.** Os bigodes e o tido são uma referência ao presidente eleito pelo voto direto e popular.

## Questões

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### 40ª questão

Documento



Documento



Documento



Documento

Célio, 1987.  
A partir da análise das imagens e de seu conhecimento sobre o tema, é possível afirmar que:

#### Conteúdos relacionados

- Link "Ensaio Visual - Siron Franco: Célulo 137, outubro de 1987".  
Endereço: [http://www.proec.ufg.br/revista\\_jdga/gaob2007/textos/ensaioSiron.pdf](http://www.proec.ufg.br/revista_jdga/gaob2007/textos/ensaioSiron.pdf)
- Link "Acidente radioativo de Goiânia: O tempo cura todos os males?".  
Endereço: <http://seer.pucogoaia.ufpb/index.php/pap/participa/view/2741>
- Link "Célio 137, um drama reconstruído".  
Endereço: <http://doi.org/10.1590/S0103-40142013000100017>
- Link "Célio 137 Goiânia".  
Endereço: <http://www.asesn137goiania.gov.br/>
- Link "Uma história para lembrar e prevenir".  
Endereço: [http://www.agc.goias.gov.br/ploadlinkkaic\\_590\\_RevistaCesio25anos.pdf](http://www.agc.goias.gov.br/ploadlinkkaic_590_RevistaCesio25anos.pdf)

#### Alternativas

- A.** O desastre da usina nuclear de Chernobyl, em 1986, e a produção artística que divulgou os impactos do acidente envolvendo o célio 137 em Goiânia impulsionaram a criação da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEIN), em 1988.
- B.** As pinturas são parte de uma série de 23 quadros do artista plástico Siron Franco retratando as paisagens física e humana de Goiânia, afetadas pelo acidente radioativo com o célio 137, em 1987.
- C.** A Siron Franco contém materialidade aos perigos emocionais da radioatividade, registrando uma memória de luto e de alteração de costumes.
- D.** Siron Franco está entre as instalações do Museu do Célio, que pretende ser um espaço dedicado à recuperação da história e da memória do acidente de 1987.

## Questões

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### 41ª questão

Os textos e as imagens que seguem foram extraídos da Pesquisa sobre interesse vocacional – realizada pelo IBOPe (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) entre julho e setembro de 1955, no Distrito Federal. A investigação tinha por objetivo analisar as principais tendências profissionais entre jovens, do sexo masculino, em idade de graduação e colegial.

#### Documento

Pesquisa sobre interesse vocacional  
"Entre o arde e a esperança... A expressão tomou forma de verdade, e vai sendo repetida, quase consagrada. Brasil... país de doutores! (...)"

Escolha uma alternativa:

#### Alternativas

- A.** Apesar de constituir a partir de dados estatísticos, a interpretação atual dos números revela opiniões a respeito da situação do ensino superior no Brasil na época.
- B.** A porcentagem significativa de jovens indicados em "3 a mais" sugere a boa imagem da carreira militar, naquele momento, dentro da sociedade civil.
- C.** Durante o período da pesquisa, o índice de pessoas alfabetizadas havia superado aquele dos analfabetos, o que justificava a preocupação dos órgãos públicos com o ensino superior.
- D.** A estatística oferece indícios, em forma de dados numéricos, acerca de aspectos relacionados à sociedade em cada época.

## Questões

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### 42ª questão

#### Documento

Navegação de Cabotagem  
"Chega ao fim de uma balança que durou, orientei anos, tanto quanto os da Academia; as munições de água e comida poderão ser consideradas as vigas, ganhar a elegância, vestir o lençol com o padrão de ouro. Como está o fardo da Gama? (...)"

Escolha uma alternativa:

#### Alternativas

- A.** Jorge Amado faz uma crítica ao processo que leva escritores a serem "membrados" da ABL, processo esse muito mais ligado às questões de afinidade e política interna que à qualidade da produção literária.
- B.** Jorge Amado, na tentativa de desestabilizar Machado de Assis, emprega na introdução literária de Júlia Lopes de Almeida, que era desconhecida então, hávia publicado nenhum livro à época.
- C.** Júlia Lopes de Almeida abriu mão de fazer parte da Academia Brasileira de Letras como forma de beneficiar seu marido, bem menos conhecido do que ela.
- D.** O texto de Amado desconstrói o mito e a trajetória literária da própria Academia Brasileira de Letras, incorporados na figura de Machado de Assis, a quem chama de machista, salafitário e aprovavelador.

#### Conteúdos relacionados

Link "ABL"

Endereço: <http://www.academia.org.br>

Link "Sobre Jorge Amado"

Endereço: <http://www.jorgeamado.com.br/obra.php?codigo=129>

Link "Sobre Machado de Assis"

Endereço: <http://www.machadodeassis.org.br/>

## Questões

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### 43ª questão

##### Documento

Carta de Lei de 16 de Dezembro de 1815  
(...). D. João por graça de Deus, Príncipe Regente de Portugal e dos Algarves etc. Faço saber aos que a presente carta de lei vier, que tenho constantemente em mim o animo de mais vida e prosperidade para os Estados (...).

Sobre A. Carta da Lei e o Período Joannino podemos dizer que:

##### Alternativas

- A.** Oficializa um longo processo de deslocamento do centro administrativo e político do Império Português para o Brasil.
- B.** Permite identificar a vasta extensão do Império Português no início do século XIX, abrangendo áreas da Europa, da América, da África e da Ásia.
- C.** Faz parte de uma série de leis e posturas tomadas por D. João VI, pressionado pelos ingleses que objetivavam diminuir as possessões portuguesas.
- D.** Retira o Brasil da condição de colônia de Portugal, elevando-o à categoria de Reino Unido.

##### Conteúdos relacionados

Documento Carta de Lei de 16 de Dezembro de 1815 - grata autizada

## Questões

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### 44ª questão

##### Documento



Candangos

##### Conteúdos relacionados

Link "Os candangos"  
Endereço: [http://www.iauato.br/revista\\_nico08/revista/pdf02\\_art02\\_nico07.pdf](http://www.iauato.br/revista_nico08/revista/pdf02_art02_nico07.pdf)

Link "Discursos da exclusão na geografia de Brasília DF"  
Endereço: <http://periodicos.unb.br/index.php/le/article/view/3065/8798>

Link "A Construção de Brasília como experiência moderna na periferia capitalista"  
Endereço: [http://www.proec.ufg.br/revista\\_ufg/ufm2008/constitucao.pdf](http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/ufm2008/constitucao.pdf)

##### Documento

Dois Guerreiros ou Os Candangos



Escolha uma alternativa:

##### Alternativas

- A.** A fotografia "Candangos" mostra trabalhadores entre as construções em andamento.
- B.** O monumento "Dois Guerreiros (ou Os Candangos)" na cidade de Brasília contribui para constituir a memória desses trabalhadores.
- C.** As imagens retratam a contradição entre o desenvolvimento e as precárias condições de trabalho.
- D.** O Plano Piloto previu, no complexo da nova capital, o local para as montanhas dos Candangos, reconhecendo assim a sua importância.

## Questões

### 45ª questão

Documento



Figura 15 de janeiro de 1876.

Partindo do documento, é possível dizer:

#### Alternativas

- Estes períodos de crises de abastecimento de água nas cidades eram frequentes e não podiam ser evitados, porque a falta de recursos se impõe à infraestrutura das cidades.
- A seca do período foi agravada pela falta de infraestrutura da cidade, pelo modo de distribuição de água (chafarizes ou escrivos "aguadeiros") e pela degradação dos rios e nascentes.
- Saltina a crise hídrica enfrentada pela população do Rio de Janeiro, no século XIX, indicando a importância da água no cotidiano das pessoas e o aumento do preço quando em falta.
- A criação do Serviço de Administração das Florestas, durante o Império, indica preocupação com a relação entre o desabastecimento e o esmatamento das nascentes dos rios.

## 4ª Fase

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

## Questões

### 46ª questão

A. O TEMA

Os olímpicos A Tereza da 7ª ONHB tem como tema geral a questão do preconceito. Vamos falar um pouco sobre este tema, e em seguida explicar a Tereza que as equipes tem que realizar. Saiba que as respostas são longas, mas pedimos que as leiam com atenção, pois elas foram feitas para avaliar se a relação uma ótima Tereza.

O preconceito, como a própria palavra indica, é um pré-julgamento, um pré-conceito, ou seja, um conceito ou opinião formado antecipadamente, sem conhecimento aprofundado dos fatos. O preconceito assim leva a um julgamento antecipado, sobre o qual não se refletiu e sobre o qual não se teve oportunidade de discussão. O preconceito é uma atitude de isolamento ou hostilidade em relação ao outro, sobre quem o pré-julgamento se aplicou.

O preconceito é histórico e social, aprendido dentro de grupos sociais, e famílias, é propagado no cotidiano. Por isso, quando se trata de preconceito, não se trata de uma questão individual, mas de uma questão social. Existem muitas formas de preconceito, algumas delas podem reconhecer ofensas ou injúrias contra grupos que foram historicamente oprimidos. Outras vezes, o preconceito encontra formas de propagação muito amplas, dentro de propostas defendidas por partidos políticos ou nas redes sociais. Por esta razão, muitos líderes nos, ou nossos parentes, amigos ou conhecidos já passaram, pelo menos uma vez na vida, por uma situação constrangedora ou ofensiva, motivada por algum tipo de preconceito. Afinal, o preconceito tem muitas faces.

Nesta Tereza, vamos trabalhar com algumas (não todas) as faces que o preconceito pode assumir.

A Tereza consiste em entrevistar uma pessoa de seu círculo de conhecimento que já passou em sua vida por alguma situação em que foi alvo de preconceito. Esta pessoa não pode ser membro de sua equipe (nem aluno nem professor). A equipe tem que entrar em contato com esta pessoa, pedir que ele rele o acontecido, e em seguida escrever sobre isso. As intruções abaixo o ajudarão a selecionar a situação a ser relatada. Os tipos de preconceito sobre os quais as equipes devem escrever são (selecione um).

- Preconceito étnico racial. Este preconceito gera a discriminação entre as pessoas com base na cor da pele ou na origem étnica, e no Brasil pode incidir sobre grupos historicamente discriminados, como negro e indígenas.
- Preconceito de gênero ou sexual. Este preconceito, também chamado de sexismo, pode ser exercido contra as mulheres, entendidas como físicas e intelectualmente inferiores ou aptas somente a certas tarefas. São palavras e atos que desqualificam, desautorizam ou agredem as mulheres por não serem capazes de certas tarefas. Este é um preconceito que ocorre tanto com o f transgênero, com as pessoas que tem outras orientações sexuais como a homossexualidade ou o transgênero.
- Preconceito de credo ou religioso. Esta forma de preconceito, também denominada de intolerância religiosa impõe na realidade em casos extremos no Paraguai contra pessoas de outras religiões. No Brasil, há preconceito contra pessoas de outras religiões, especialmente os religiosos à sua religião. Pode ocorrer também contra pessoas que não professam nenhuma fé (ateístas).
- Preconceito social ou de classe. Neste caso, o preconceito se exerce contra pessoas de origem humilde, analfabetas ou com pouco letramento, ou contra pessoas de renda muito baixa. Ainda, favorece e implica em diferença de tratamento.
- Xenofobia e preconceito contra migrantes. A xenofobia é a aversão a algo medo de estrangeiros. Este tipo de preconceito pode ocorrer não apenas contra pessoas de outros países, mas também contra pessoas de outras regiões de um mesmo país. Baseado em traços e estereótipos percebidos (roupas, traços físicos, sotaques) ou por não compartilharem os mesmos códigos culturais, este preconceito pressupõe que estas "outras" estejam em uma situação de emprego, a inferioridade ou a falta de integração de grupos já estabelecidos.
- Preconceito contra pessoas com deficiências ou determinadas doenças. Este preconceito é exercido contra as pessoas com deficiências físicas (incluindo pessoas com deficiência visual, auditiva, pessoas que usam prótese, ortomóveis e aqueles com limitações e dificuldades de locomoção) ou mentais (incluindo pessoas com deficiência intelectual, autistas, síndrome de Down e outras condições mentais). No caso das doenças, o preconceito pode ocorrer por desconhecimento ou medo, como acontece com a doença de Chagas, a doença de Alzheimer, a doença de Parkinson, a doença (HIV), Hanseníase, varíola, obesidade mórbida, síndromes degenerativas).
- Preconceito genocida (preconceito contra idosas). Esta forma de preconceito incide contra as idosas, especialmente as que vivem sozinhas, e que não possuem recursos financeiros para o exemplo necessário de cuidados especiais, não ser mais produtiva ou dependente de outras pessoas.

Há outras formas de preconceito que não foram aqui listadas. Do modo geral, partem da ideia de um padrão de normalidade definido por um grupo e no qual todos deveriam se encaixar. Por vezes, mais de uma forma de preconceito se misturam (racial, étnico e contra migrantes, por exemplo) contra uma mesma pessoa. Outras vezes, brincadeiras que parecem inocentes (como o bullying muito frequente no ambiente escolar) ou gestos de cr ueldade de indivíduos de formas de preconceito arraigadas.

B. A TAREFA

A sua Tereza é entrevistar uma pessoa que já sofreu algum tipo de preconceito e relatar isso na forma de uma reportagem de revista. Você não relatar o que ocorreu, como o entrevistado se sentiu e em relação à situação e em seguida você comentará e se posicionará sobre o ocorrido. Escolha um dentre os 7 tipos de preconceito descritos acima.

Se em sua escola há mais de uma equipe participando desta fase da Olimpíada, procurem entrevistar pessoas diferentes.

Como fazer a entrevista?

Recolha os dados sobre a pessoa: nome, ano que nasceu, profissão, onde vive etc. Você pode gravar ou anotar. É importante levar um roteiro já pronto da entrevista, mas também é importante abrir espaço para que a pessoa fale de coisas que ela for lembrando.

Os entrevistadores (a equipe) devem usar uma foto (parte de sua entrevista). Também se pode autorizar por escrito para utilizar esta imagem. Não é obrigatório que o professor crie também na foto.

Aconselhamos fazer a entrevista com tranquilidade e em um lugar silencioso.

## 4ª Fase

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

#### Que perguntar na entrevista?

Você provavelmente encontrará este entrevistado porque sabem que ele se encaixa no perfil de uma pessoa que pode ter sido preconizado (em dois tipos de preconceito que estamos acima). Você provavelmente encontrará este entrevistado porque sabem que ele se encaixa no perfil de uma pessoa que pode ter sido preconizado (em dois tipos de preconceito que estamos acima). Você provavelmente encontrará este entrevistado porque sabem que ele se encaixa no perfil de uma pessoa que pode ter sido preconizado (em dois tipos de preconceito que estamos acima).

Informe-se como é o dia-a-dia desta pessoa. Peça para ela contar um episódio em que identifica que sofreu preconceito. Pergunte também como ela se sentiu na hora que a situação ocorreu, e a opinião de ela sobre o que ocorreu pensando nisso agora. Pergunte também se ela vê alguma razão para que o que ocorreu não aconteça novamente. Anote o nome da pessoa (seu e o do entrevistado) e o nome da pessoa (seu e o do entrevistado) e o nome da pessoa (seu e o do entrevistado) e o nome da pessoa (seu e o do entrevistado).

De posse destas informações a equipe vai escrever um texto, selecionando as informações mais interessantes, e produzindo de sobre o que ocorreu (as instruções para escrever o texto estão abaixo).

Lembre-se: Um texto escrito nos moldes de uma reportagem de revista é um texto informativo, objetivo, claro e direto. Não deve conter opiniões pessoais, julgamentos ou comentários pessoais. O texto acadêmico ou a linguagem que eles utilizam (Superlativos, Revistas Brasileiras, História da Biblioteca Nacional, Nova Escola, Galileo – estamos citando estas apenas como exemplos). Em suma, é um texto de divulgação, para ser lido por um grande número de pessoas.

Atenção: a foto da equipe com o entrevistado é obrigatória. Também é obrigatória a transcrição literal de um trecho-chave da entrevista, uma frase que a pessoa disse que você achou interessante. Este trecho deve ser diferente de outros que já foram mencionados no corpo do texto anterior.

Lembre-se: a Tarifa desta fase 4 será contida na próxima fase, a Fase 5. Nesta fase, serão computados os pontos das questões da Fase 4 e uma pontuação padrão para a entrega (ou não) da Tarifa. Se sua equipe não enviar a Tarifa, pode até ser aprovada para a 5ª Fase da ONHB, mas estará seriamente prejudicada na pontuação daquela Fase.

#### C. INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA REPORTAGEM DA REVISTA

- 1- "Preconobido: são todos, são todos" (este título já vem pré-determinado por nós)
- 2- Título da Entrevista: a equipe deve trazer um título para seu texto, ele deve ser interessante e chamar a atenção para o tema central de sua entrevista
- 3- Imagens: a equipe deve escolher 4 imagens e distribuí-las nos espaços fornecidos, realizando uma montagem. As imagens de em contigüidade ou juntas a qualquer preconobido de forma que não haja uma conexão visual entre elas. O texto deve ser escrito em um espaço de 100 caracteres, incluindo espaços e pontuação. Recomendamos um parágrafo de introdução e criatividade na escolha das imagens.
- 4- Legenda das Imagens: cada imagem utilizada tem que receber uma legenda, explicando de que trata a imagem e dando a data de criação, ou seja, de que lugar, hora, revista, site etc. ela foi retirada.
- 5- Título da Reportagem: esta é a parte central de sua Tarifa, é aqui que sua equipe deverá produzir e montar o texto. Sugermos que o material seja apresentado seguindo uma ordem lógica: a) Conte sobre o tema da entrevista; b) Comece as informações relevantes sobre o (s) entrevistado (s); c) Nome o estado que se passou com ele (s) (vítima de preconceito) e como ele (s) se sentiu em relação a isso; d) Comente e questione-se sobre o ocorrido; por que sua equipe acha que acontece este tipo de situação? Como a legislação de nosso país trata este problema? Existem leis contra este tipo de preconceito? Como evitar que aconteça?
- 6- Frase em destaque: a equipe vai escolher uma frase dita pelo (s) entrevistado (s) e colocá-la em destaque.
- 7- Foto da equipe com o entrevistado
- 8- Legenda da foto da equipe com o entrevistado

#### Recomendações sobre o texto

- a. Você está produzindo uma reportagem de revista. E preciso usar uma linguagem clara, correta, que seja informativa e, ao mesmo tempo, convidativa. O espaço é limitado, por isso atenção ao número de caracteres (o número de caracteres possíveis inclui os espaços entre as palavras).
  - b. Procurem produzir um texto sem erros de ortografia, de concordância ou de estilo. A ONHB não é uma prova de gramática ou de redação, mas seguramente a melhor forma de comunicar sua ideia é com boa escrita. Evitem expressões chulas e tenham atenção à pontuação. Seu parágrafo será lido por muitos outros participantes da Olimpíada, então, caprichem!
  - c. Este trabalho deve ser original, ou seja, deve ser realizado pela equipe. Portanto, não copie textos prontos da internet ou de qualquer outra fonte. É evidente que algumas informações terão que ser consultadas em livros, jornais ou internet, mas consultar e reproduzir informações é diferente de fazer "copiar e colar". A Comissão Organizadora da Olimpíada vai analisar com rigor cada caso que for apontado pelos participantes como tendo sido de pura e simples "copiar e colar". Se for constatado que houve violação das regras, a equipe será desclassificada e não será permitida, assim como fazer cópias, desde que seja devidamente identificadas.
  - d. Atenção: a citação de textos de livros, internet ou outros, mesmo que citando a fonte (o original) não deve ultrapassar mais de 20% do texto final.
  - e. O texto deve, obrigatoriamente, trazer um trecho da fala do (s) entrevistado (s) – uma transcrição literal de algo dito por ele (a). Isso vai aparecer em destaque na página da revista.
- Recomendações sobre as imagens:
- Ao todo cinco imagens serão enviadas: quatro aparecerem em destaque no início da entrevista e são representativas do tema da Tarifa. A última é a foto da equipe com o entrevistado. Não é obrigatória a presença do professor nesta foto, embora seja um membro da equipe responsável pela produção da reportagem. O texto da entrevista deve ser lido por uma empresa de digitação ou fotografar usando um telefone celular.
- A imagem deve ter tamanho máximo de 1 Mb e resolução máxima de 1500 pixels por 1500 pixels. Para reduzir a imagem na hora de enviar, você pode utilizar um editor de imagens como o Picasa, o GIMP, o P ent.net, ou um serviço de diminuir fotos, como o Reakuz. Foto ou outro de sua

#### preferência.

Atenção! Ao clicar em "salvar texto como rascunho", a reportagem ficará salva em Modo Rascunho. A equipe ainda poderá fazer alterações antes do envio definitivo da Tarifa, que ocorre apenas quando a equipe clicar em "Concluir Tarifa".

O envio definitivo da Tarifa ocorre apenas quando a equipe clicar em "Concluir Tarifa". Após clicar em "Concluir Tarifa" nenhuma alteração poderá ser feita. Por isso só clique em "Concluir Tarifa" após haver preenchido todas as reportagens.

Mãos à obra e bom TRABALHO!

#### Título do entrevistado

Deve conter entre 30 e 60 caracteres (contando pontuação e espaços)  
0 / 180 caracteres, incluindo espaços e pontuação

Escreva um texto com no máximo 80 caracteres

#### A primeira imagem

**Imagem 1** Esta imagem será recortada no formato quadrado, então fotos ou imagens quadradas são as melhores opções. Tamanho máximo: 1Mb

Escreva um texto com no máximo 1 caracteres

Escreva um texto com no máximo 1 caracteres

**Legenda da Imagem 1**

Deve conter entre 20 e 100 caracteres (contando pontuação e espaços)  
0 / 100 caracteres, incluindo espaços e pontuação

Escreva um texto com no máximo 100 caracteres

#### A segunda imagem

**Imagem 2** Esta imagem será recortada no formato retangular horizontal (modo paisagem), então fotos ou imagens horizontais terão um melhor resultado. Tamanho máximo: 1Mb

Escreva um texto com no máximo 1 caracteres

Escreva um texto com no máximo 1 caracteres

**Legenda da Imagem 2**

Deve conter entre 20 e 100 caracteres (contando pontuação e espaços)  
0 / 100 caracteres, incluindo espaços e pontuação

Escreva um texto com no máximo 100 caracteres

#### A terceira imagem

**Imagem 3** Esta imagem será recortada no formato retangular horizontal (modo paisagem), então fotos ou imagens horizontais terão um melhor resultado. Tamanho máximo: 1Mb

Escreva um texto com no máximo 1 caracteres

Escreva um texto com no máximo 1 caracteres

**Legenda da Imagem 3**

Deve conter entre 20 e 100 caracteres (contando pontuação e espaços)  
0 / 100 caracteres, incluindo espaços e pontuação

Escreva um texto com no máximo 100 caracteres

#### A quarta imagem

**Imagem 4** Esta imagem será recortada no formato quadrado, então fotos ou imagens quadradas terão um melhor resultado. Tamanho máximo: 1Mb

Escreva um texto com no máximo 1 caracteres

Escreva um texto com no máximo 1 caracteres

**Legenda da Imagem 4**

Deve conter entre 20 e 100 caracteres (contando pontuação e espaços)  
0 / 100 caracteres, incluindo espaços e pontuação

Escreva um texto com no máximo 100 caracteres

#### ENTREVISTA

**Texto da reportagem** / 3700 caracteres, incluindo espaços e pontuação

Escreva um texto com no máximo 3700 caracteres

#### Frase em destaque

Deve conter entre 30 e 200 caracteres (contando pontuação e espaços)  
0 / 200 caracteres, incluindo espaços e pontuação

Escreva um texto com no máximo 200 caracteres





## Documentos

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

## Documentos

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### Repressão e mudanças no trabalho análogo a de escravo no Brasil

Texto Acadêmico

“As três últimas décadas do século XX assistiram, internacionalmente, ao crescimento de um fenômeno identificado como o da disseminação de práticas de ‘trabalho forçado’, segundo terminologia da Organização Internacional do Trabalho (OIT).”  
“A designação, consagrada por convenções que datam dos anos 1920, em alguns casos concretos, como o do Brasil, foi substituída pela de ‘trabalho análogo a de escravo’ no ‘trabalho escravo contemporâneo’ (...).”

As características desses contingentes de trabalhadores são também conhecidas e discutidas na literatura que vem enfrentando o tema. Trata-se de pessoas deslocadas de suas regiões de origem, com baixa ou nenhuma qualificação e ináspeto, vivendo em condições insustentáveis e, por isso, dispostas a se aventurar em busca de uma oportunidade de trabalho, considerada no momento onde se encontram, seja qual for, o qual pode estar ligado geograficamente ou não, ser instável ou duvidoso, mas que está sempre cercado por medo da violência física ou simbólica (envolvimento, vivendo em condições degradantes e humilhantes para a pessoa humana. Portanto, a questão da perda de liberdade, isto é, de ser propriedade de alguém, ponto central da escravidão moderna (século XVI ao XIX), não é mais com sêntida a pedra de toque para a caracterização de tal prática, contemporaneamente.”

Glossário

Gato: sujeito que exerce o papel de intermediário no recrutamento de trabalhadores vulneráveis para exercer atividades em condições precárias e degradantes.

#### Sobre este documento

##### Título

Repressão e mudanças no trabalho análogo a de escravo no Brasil

##### Tipo de documento

Texto Acadêmico

##### Palavras-chave

Escravidão História do Trabalho

##### Origem

Angela de Castro Gomes. Repressão e mudanças no trabalho análogo a de escravo no Brasil: tempo presente e usos do passado. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 32, n. 64, 2012, p. 168-169. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/RBHV02/064/168.pdf>

##### Créditos

Angela de Castro Gomes

##### Conteúdos relacionados

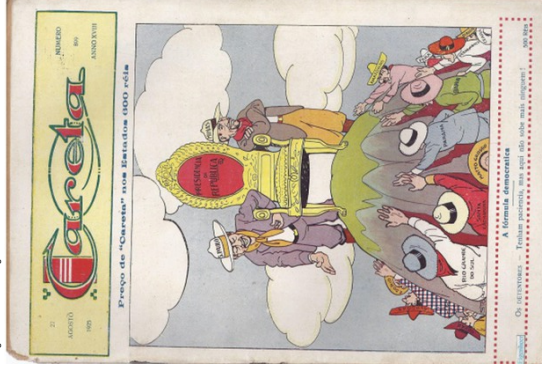
Trabalho escravo, vamos abolir de vez essa vergonha Cordel Le Azeite, 125 anos: a reinvenção do trabalho escravo no Brasil Faltas do Trabalho são assustadoras em Minas

#### Carta, 1925

Charge

Documentos da 4ª Fase

Imagem no tamanho original



#### Sobre este documento

##### Título

Carta, 1925

##### Tipo de documento

Charge

##### Palavras-chave

Primeira República História Política

##### Origem

Charge de Storm publicada na revista Careta em 1925.

##### Créditos

Storm



## Documentos

### 4ª Fase

Núcleo Identidade e conflitos sociais na Nova República  
Diretas, Cruzado e Collor/Brasile.  
O Plano Collorado (1986) e as disputas intra-classe

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

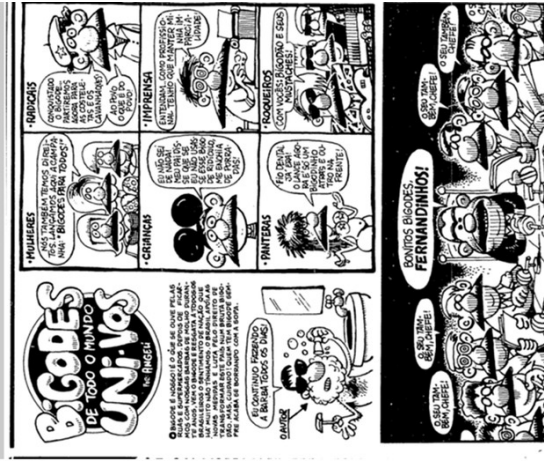
Folha de S. Paulo, 05 de março de 1986

Charge

Documentos da 4ª Fase

Imagem no tamanho original

Para ver a imagem em maior resolução, clique aqui para baixar a imagem.



Transcrição

Bigodes de todo mundo uni-vos

Por: Angel

O bigode é nosso! É o que se ouve pelas ruas e supermercados. Depois de ficarmos com nossas bancas de mocho durante anos, vem o bigode e resgata a todos os brasileiros o sentimento de raço que há muito não tinhamos. O Brasil agora se movimenta de luz pelo efeito de transformar este país num buba bigodado. Mas, cuidado! Quem tem bigode sempre acaba se tornando com a sopa.

O autor

Eu continuo fazendo a barba todos os dias!

Mulheres

Nós também temos direitos. Lançamos aqui a campanha: "bigodes para todos!"

Radicais

Conquistado o bigode... pertencemos agora para as costeletas e os covinhas.

As porco que é do povo!

Cartões

Eu não sei nada! Meu pai disse que se não usasse esse bigode ridiculo, me encha de porcos!

Imprensa

Entenda... como profissional tenho que manter a minha imparcialidade!

Panters

Fio dental já sei! O lance agora é só um bigodinho afiado e outro na frente!

Raqueiros

Com vocês: bigodão e seus mustaches!

Bonitos bigodes Fernandinhos!

O seu também, Cheri!

O seu também, Cheri!

O seu também, Cheri!

O seu também, Cheri!

Gossário

Bonitos Bigodes, Fernandinhos: é uma referência ao comercial de camisetas da US TOP, veiculado pela primeira vez em 1984, linha o bordado "Bonita Camisa, Fernandinho" dito pelo chefe em uma reunião com seus funcionários. Como todos estavam usando a referida marca de camisetas, os funcionários responderam em coro: "A, se senhor também é linda." (vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MVFZS70U>)

Sobre este documento

Título

Folha de S. Paulo, 05 de março de 1986

Tipo de documento

Charge

Arte e cultura

Brasil - Século XX - História Econômica - História Contemporânea

Origem

Angel, Folha de S. Paulo, 05 de março de 1986, p. 47.

Coleções

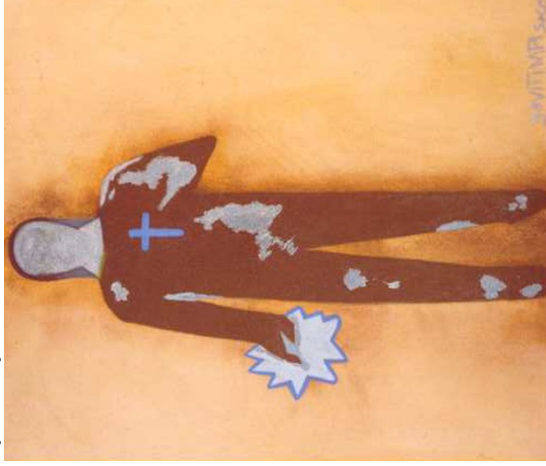
Angel

Conteúdos relacionados

## Documentos

Tercera Vilma, 1987

Pintura  
 Documentos da 4ª Fase  
 Imagem no formato original



### Sobre este documento

**Título**

Tercera Vilma, 1987

**Tipo de documento**

Pintura

**Palavras-chave**

Século XX, Goiás, Radioatividade

**Origem**

Siron Franco, Tercera Vilma, 1987, 150cm x 135cm, técnica mista sobre tela.

**Créditos**

Siron Franco

**Conteúdos relacionados**

Rua 57, 1987, Pintura

Célio, 1987, Pintura

Ensaio Visual - Siron Franco, Goiânia, Rua 57, outubro de 1987

Acidente radioativo de Goiânia: O tempo cura todos os males?

Célio 137, um drama reconstruído

Célio 137, Goiânia

Uma história para lembrar e prevenir

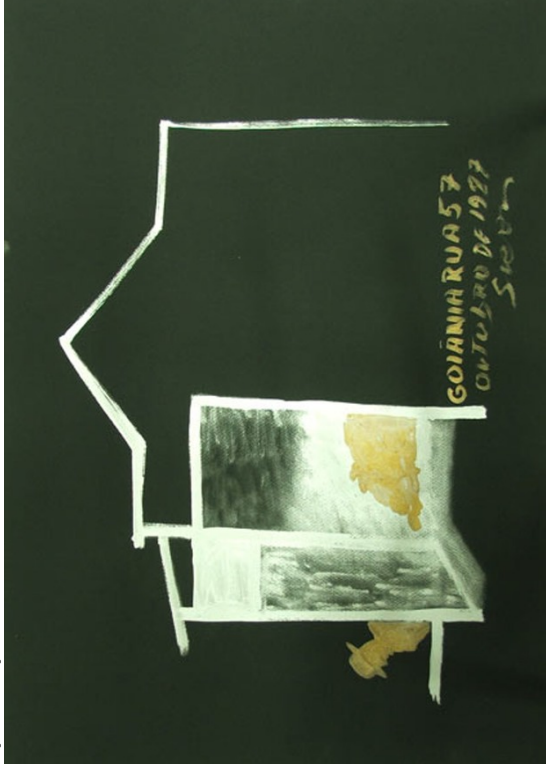
## 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

## Documentos

Rua 57, 1987

Pintura  
 Documentos da 4ª Fase  
 Imagem no formato original



### Sobre este documento

**Título**

Rua 57, 1987

**Tipo de documento**

Pintura

**Palavras-chave**

Século XX, Goiás, Radioatividade

**Origem**

Siron Franco, Rua 57, 1987, 40cm x 60cm, Guache sobre papel.

**Créditos**

Siron Franco

**Conteúdos relacionados**

Tercera Vilma, 1987, Pintura

Célio, 1987, Pintura

Ensaio Visual - Siron Franco, Goiânia, Rua 57, outubro de 1987

Acidente radioativo de Goiânia: O tempo cura todos os males?

Célio 137, um drama reconstruído

Célio 137, Goiânia

Uma história para lembrar e prevenir

## Documentos

Celso, 1987

Documentos da 4ª Fase  
Pintura  
Imagem no formato original



Sobre este documento

Título

1987

Tipo de documento

Pintura

Palavras-chave

Século XX, Gênis, Ressonância

Origem

Sron Franco, Celso, 1987, 40cm x 60 cm – Quilatre sobre papel

Creditos

Sron Franco

Conteúdos relacionados

Tercera Vítima, 1987, Pintura

Rua 57, 1987, Pintura

Ensaio Visual - Sron Franco, Goiânia, Rua 57, outubro de 1987

Acidente indutivo de Goiânia: O tempo cura todos os males?

Celso 137, um drama reconstruído

Celso 137, Goiânia

Uma história para desmentir e prever

## 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

## Documentos

## 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Resquisa sobre interesse vocacional

Pesquisa

Documentos da 4ª Fase

Artigo e análise de evidência

Artigo e análise de evidência, e um estudo realizado, nomeado "Interesse Vocacional em Profissionais de Saúde do Brasil: um estudo de caso". Este estudo foi realizado no Brasil em 2008, em uma categoria de "saúde". Os autores, que são engenheiros, arquitetos, veterinários, químicos, dentistas, médicos, All memo bacharel. Por outro lado, no mesmo contexto, o Brasil tem, em uma categoria de "saúde". De acordo com o estudo, os autores afirmam que os profissionais de saúde em geral não têm uma forte inclinação para a carreira militar, representada pelas classes 3 (numa porcentagem muito significativa) uma consulta realizada junto a jovens estudantes, aqui do Distrito Federal, vem nos mostrar uma forte inclinação para as classes 3 armas. Dos estudantes consultados pelo IBOPE (entre o ginásio e o colégio) cerca de 30% não irão entrar a Aeronáutica, a Marinha ou o Exército, 30% que se concentram numa só profissão - embora em 3 ramos - e a que se contopõe 70% divididos em vinte e uma profissões! Entre o arné e a espada, os corações batem...

(...)

A primeira pergunta [feita aos jovens entrevistados] foi:

P. Já tem idéia da carreira que pretende seguir?

Sim.....	87,6
Não.....	12,4
100,0%	

Aos 87,6% com ideia já formada, foi feita a pergunta:

P. Qual é a carreira?

Aeronáutica.....	9,6%
Exército.....	11,9
Marinha.....	9,6
Medicina.....	17,7%
Engenharia.....	14,2
Contabilidade.....	9,6
Direito.....	6,9
Odontologia.....	5,0
Outras (*).....	15,5
100,0%	

(...)

Há bons indícios. O Inquérito do IBOPE já mostra boa parcela dos jovens cujo país não são formados, buscando o ingresso nas Faculdades. E é preciso desistir o falso conceito: "O Brasil não é o país de doutores. De militares, quando muito."

Sobre este documento

Título

Pesquisa sobre interesse vocacional

Tipo de documento

Pesquisa

Palavras-chave

Século XX, Profissões, História do Ensino, Opinião Pública

Origem

Fundo IBOPE, PE 022/08 - Arquivo Edgard Leuenroth (UNICAMP).

Creditos

IBOPE

Conteúdos relacionados

O pensar da educação no Brasil

AEL



## Documentos

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### Dois Guerreiros ou Os Candangos

Monumento  
Documento da 4ª Fase  
Imagem no formato original



#### Sobre este documento

**Título**  
Dois Guerreiros ou Os Candangos

**Tipo de documento**  
Monumento

**Palavras-chave**  
Século XX Migração Cidades e Brasília

**Origem**  
Bruno Giorgi, Dois Guerreiros ou Candangos, 1960. Bronze. Prayados Três poderes, Brasília, DF. Disponível em: <http://wpod.wikimedia.org>

**Créditos**  
Bruno Giorgi

**Conteúdos relacionados**  
Candangos Fotografia  
Os Candangos

**Discursos da ecologia na geografia de Brasília-DF**  
A Constituição de Brasília como experiência moderna na periferia capitalista

## Documentos

### 4ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### Figuro 15 de janeiro de 1876.

Gravura  
Documento da 4ª Fase  
Imagem no formato original  
Para ver a imagem com maior nitidez, clique download imagem aqui.



#### Transcrição

**Água**

Nem mesmo as epidemias as bacias deitam água

Pedir água era o mesmo do que pedir ao amor-felix

Nem todos tem as venturas do Apolônio que pode tomar refrescos e banhos na água benta

A calçada já era servida sem água

Em vez de uma garrafa de água trazem-me uma garrafa de vinho! "Este vinho é todo água... custa caro agora... por ter muita água"

A escassez da água obrigava-nos a tomar café ao natural.

Quem não em milionário, tinha de dar a camisa por um banho de água.

As toiletes resistiam-se muito de falta de água.

Nada seica tanto como a seica.

Um par de noivos para irem pagar visitas, recorrem na falta de água ao alvalade

Parece impossível que com tal calor se fiquem caricaturas tão frias.

Também não há razão de queia. Tomam-se as caricaturas como sorvetes.

Ah! Chegou!!! Muito obrigado - Sr. Ministro da Agricultura -"

Glossário

**Avaliador** pagamento branco, de carbono natural de chumbo, usado na fabricação de tintas, maquiagem etc.

**Sobre este documento**

**Título**  
Figuro 15 de janeiro de 1876.

**Tipo de documento**  
Gravura

**Palavras-chave**  
Século XIX Rio de Janeiro Abastecimento

**Origem**  
A falta d'água Figuro, Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1876.  
<http://www.exposicoesvirtuais.arquivonacional>

**Créditos**  
Figuro

**Conteúdos relacionados**  
Cidades e Brasília  
TV Brasil - Relatório sobre a Tijuca  
Daí de beber a quem tem sede

